



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

10 DE ABRIL,
SEDE PROVISÓRIA DO PDS
RIO DE JANEIRO — RJ

IMPROVISO AO INAUGURAR A SEDE
PROVISÓRIA DO PDS

Eu agradeço, deveras honrado, e por demais sensibilizado, as palavras que acabo de ouvir do Senador Amaral Peixoto e do Senador José Sarney. A homenagem que vem de me ser prestada pelo meu comparecimento à inauguração da sede provisória do Partido Democrático social, não diz bem no quanto passa a valer a minha atitude em aqui comparecer, mas diz muito mais da compreensão de cada um dos Senhores, para com este meu gesto de comparecimento.

Fico, por demais orgulhoso, ao ouvir Sua Excelência, o Senador Amaral Peixoto, dizer que aceitou o convite de ingressar no Partido porque confiava na minha palavra, nas minhas intenções. E mais orgulhoso, ainda, me sinto, quando ele afirma que até hoje ele não teve por que não continuar acreditando na minha pregação.

Na realidade, Senhor Senador Amaral Peixoto, aquelas afirmações que fiz, já como candidato, se não me engano, pela primeira vez em Uruguaiana, de que havia de fazer deste País uma Democracia, tem sido a

preocupação do meu dia-a-dia. E se todos os meus projetos falharem, e acredito que muitos falharão, esse eu tenho a certeza de que irei conseguir. Irei conseguir com o apoio dos Senhores, com apoio dos correligionários do nosso Partido, e tenho certeza, também, de que com apoio de muitos elementos que hoje estão em outros partidos.

Posso assegurar aos prezados companheiros do Partido que esta preocupação de normalizar a vida política do País é tão grande que eu já desprezo até as dificuldades por que passa a Nação no campo econômico-financeiro para poder afirmar que, apesar destas, que são, graves, eu hei de cumprir a minha promessa.

E essa certeza que tenho, de que hei de cumpri-la, é conseqüente a uma outra de que o povo brasileiro já tem maturidade suficiente para saber que o Governo não é o culpado daquelas dificuldades por que a Nação passa, e que, na hora de votar, cada eleitor irá pesar bem e estudar a sua consciência para ver que mais vale uma Democracia em dificuldade do que uma Ditadura progressista.

Muito obrigado.